



## Governo do Estado de Roraima

"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

### ANÁLISE DE RISCOS

#### AVALIAÇÃO DE RISCO DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE NO ESTADO DE RORAIMA

CIEVS/AVALIAÇÃO DE RISCO Nº 01/2025

### APRESENTAÇÃO

A avaliação de risco fornece uma avaliação dos casos prováveis e confirmados de dengue em Roraima segundo critérios de probabilidade de ocorrência e impacto frente à saúde humana, assistência, impacto social e na capacidade de resposta. Para esta avaliação, foram consideradas as informações compartilhadas do Boletim Nº 04/2025 (SE 01 a 12/2025) de 26/03/2025, elaborado pelo Núcleo de Controle da Febre Amarela e Dengue – NCFAD do Departamento de Vigilância Epidemiológica e do Painel de Monitoramento das Arboviroses – DENGUE (atualizado em 25/04/2025 as 8:03h) da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde – CGVS/SESAU/RR.<sup>1</sup>

Para avaliar o risco, realiza-se uma série de perguntas e atribui-se uma pontuação para cada uma destas, sendo “0” para “Não”, “1” para “Talvez” e “2” para “Sim”. O risco do evento é o resultado da soma dos pontos. Para probabilidade, há cinco perguntas que irão medir o atributo como muito improvável, se o escore for de 0-1; improvável, se o escore for de 2-3; provável, se 4-5; muito provável, se 6-8 e; quase certo, se 9-10. Em relação ao impacto, são consideradas 16 perguntas que classificam o atributo como: mínimo, se 0-5; baixo, se 6-10; moderado, se 11-19; alto, se 20-25 e; muito alto, se 26-32. O cruzamento das duas classificações resulta na avaliação de risco, conforme matriz abaixo (**Figura 1**).

**Figura 1.** Matriz de Avaliação de Risco, conforme probabilidade e impacto

		PROBABILIDADE					IMPACTO	LEGENDA	
		Quase certo	Muito provável	Provável	Improvável	Muito improvável			
0-5	Mínimo							Muito baixo	
6-10	Baixo							Baixo	
11-19	Moderado							Moderado	
20-25	Alto							Alto	
26-32	Muito Alto							Muito Alto	
		9-10	6-8	4-5	2-3	0-1			

Fonte: Ministério da Saúde. CIEVS Nacional.

### CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO EM RORAIMA

Com base no Boletim de Monitoramento das Arboviroses Nº 04/2025, o estado de Roraima apresentou uma redução de 2,89% no número de casos prováveis de dengue entre as SE01 e SE12 do ano de 2025 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Apesar da redução, a taxa de incidência está fora do canal endêmico aumentando o risco de epidemia por haver a circulação simultânea dos sorotipos 1, 2, 3 e 4, o que aumenta o risco de epidemia em todos os municípios do estado, principalmente pela presença do sorotipo DENV-3.<sup>1,2</sup>

O diagrama de controle da dengue é uma ferramenta essencial para monitorar a evolução da incidência de casos prováveis ao longo das semanas epidemiológicas (SE), permitindo identificar padrões, tendências e potenciais surtos. A análise dos dados desde a SE 1/2025 revela uma variação na incidência, mas um aumento expressivo entre as SE 13 e 16, ultrapassando os limites superiores estabelecidos.

Nas primeiras semanas, a incidência de casos prováveis manteve-se relativamente controlada, com valores próximos ou abaixo da mediana calculada com base nos cinco anos anteriores. Embora algumas semanas tenham registrado aumento na incidência, como a semana 5 (1,39/100 mil hab.) e a semana 7 (1,67/100 mil hab.), os números permaneceram dentro dos limites esperados.

Contudo, a partir da semana 13, verificou-se um crescimento significativo na incidência de casos prováveis de dengue em Roraima, excedendo sistematicamente o limite superior, o que indica um possível surto ou uma intensificação da transmissão do vírus. Os dados mostram que:

- Semana 13: incidência de 0,97/100 mil hab., superando o limite superior de 0,62;
- Semana 14: incidência de 1,81/100 mil hab., acima do limite de 1,25;
- Semana 15: incidência de 2,37/100 mil hab., ultrapassando o limite de 0,56;
- Semana 16: incidência de 2,79/100 mil hab., bem acima do limite de 1,60.

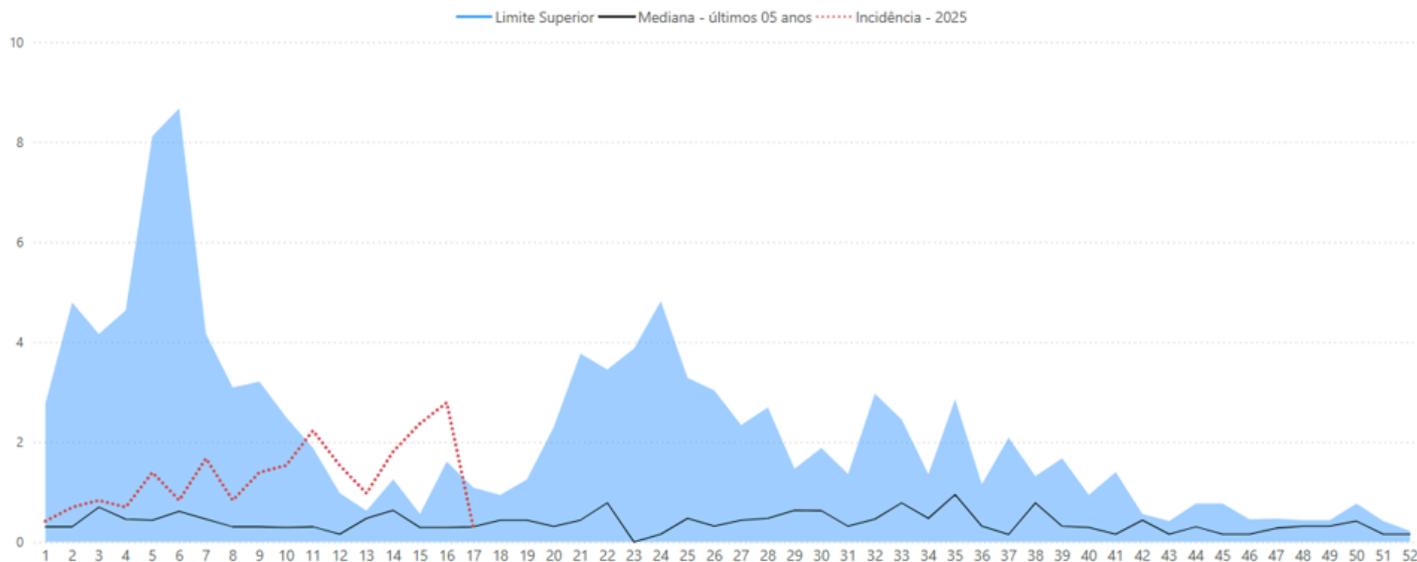
Os dados da semana 17, que se encerra em 26/04, indicam uma queda na incidência, registrando 0,26/100 mil hab., abaixo do limite superior e da mediana. No entanto, essa aparente redução não reflete, necessariamente, uma diminuição real na transmissão da dengue. Em Roraima, a digitação inoportuna das fichas de notificação no SINAN Dengue Online impacta diretamente a análise epidemiológica, uma vez que o tempo médio entre a data de notificação e a data de digitação é de 8,2 dias, variando entre 4,29 e 33,6 dias.

Esse atraso significa que os valores corretos de incidência da semana atual só podem ser percebidos aproximadamente duas semanas depois. Assim, a baixa incidência registrada na semana 17 pode estar subestimada, sendo fundamental o monitoramento contínuo dos registros para compreender melhor a real tendência dos casos e definir estratégias de intervenção apropriadas.

Esse aumento abrupto da incidência por três semanas consecutivas acima do limite superior levou à ativação do nível 4 do Plano de Contingência das Arboviroses em Roraima, exigindo medidas emergenciais de resposta à crise. O nível 4 indica uma situação crítica, demandando reforço nas ações de controle do vetor, mobilização intensa das autoridades sanitárias e ampliação das estratégias de contenção da transmissão. Além disso,

fatores ambientais e climáticos podem ter contribuído para esse crescimento, tornando necessária uma investigação mais detalhada para compreender suas causas e mitigar os impactos da epidemia.

**Figura 2.** Diagrama de Controle de Dengue em Roraima 2025



Fonte: Painel de Monitoramento da Arboviroses - Dengue da Coordenadoria-Geral de Vigilância em Saúde da SESA/RR, atualizado em 25/04/2025 às 8:03:36h.

**AVALIAÇÃO DE RISCO**

**Nível de Risco:** Muito Alto

**Nível de confiança das informações:** satisfatório, dados disponíveis no Sistema Dengue on-line, Boletim de Monitoramento das Arboviroses nº 04/2025 de 26/03/2025 e Painel de Monitoramento da Arboviroses da Coordenadoria-Geral de Vigilância em Saúde da SESA/RR

**Metodologia:** Matriz de Risco, segundo probabilidade e impacto

Abaixo segue o **Quadro 1** com as perguntas analisadas e suas respectivas pontuações e justificativas.

**Quadro 1.** Avaliação de Risco segundo probabilidade e impacto da Dengue em Roraima, SE 01 a 17/2025.

Avaliação de risco			Pontos	Justificativa	
Probabilidade	Apresenta risco de disseminação estadual ou nacional?		2	Sim, o vetor é endêmico em todos os municípios do Estado e com circulação do vírus DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4, o que aumenta o risco de epidemia em todos os municípios do Estado, principalmente pela presença do sorotipo DENV 3, conforme dados do Painel de Monitoramento das Arboviroses da Coordenadoria-Geral de Vigilância em Saúde da SESA/RR, atualizado em 24/04/2025 às 8:39h.	
	Evento em alerta internacional ou ESPIL, evento no marco do RSI ou iminente ingresso no país?		2	Sim, foi emitido um Alerta Epidemiológico da OPAS/OMS em 10/02/2025 para o risco de surto de Dengue devido ao aumento da circulação DENV 3 na Região da Américas.	
	Trata-se de evento inesperado ou desconhecido?		0	Não, pois é uma região endêmica para arboviroses e no estado de Roraima a Dengue está presente desde a década de 1980, tendo na capital de Boa Vista o registro da primeira epidemia documentada (clínica e epidemiologicamente) no Brasil.	
	Representa a reintrodução de doença erradicada?		0	Não, pois não se trata de doença erradicada no país, tendo em vista que o mosquito está presente em todos os estados brasileiros.	
	A localidade não tem capacidade de manejo do evento?		2	Sim, a localidade não tem capacidade de manejo do evento, apesar das capacitações realizadas em 2024 e 2025 para todos os níveis de atenção à saúde nos 15 municípios do Estado, os mesmos precisam de apoio externo para realizar a gestão do evento e se adaptar para cada cenário de risco e níveis de ativação na resposta em caso de epidemia conforme o Plano de Contingência de Arboviroses do Estado de Roraima 2024-2025.	
Probabilidade Total			6	Muito provável	
Impacto	Impacto na Saúde Humana	Extensão Geográfica	O evento está disseminado em vários municípios ou estados?	2	Sim, o evento está disperso territorialmente (sul, centro e norte do Estado), com existência de município com silêncio epidemiológico.
			O evento está notificado em mais de um município ou região?	2	Sim, conforme dados do Boletim Epidemiológico disponível no Painel de Monitoramento da Arboviroses da Coordenadoria-Geral de Vigilância em Saúde da SESA/RR, atualizado em 25/04/2025 às 8:03h, há casos notificados em 93,3% dos municípios nas últimas 4 semanas epidemiológicas,

			exceto o município do Uiramutã que segue até o momento em silêncio epidemiológico.
		O evento tem sido notificado em mais de uma instituição?	2 Sim, tem sido notificado em vários estabelecimentos de saúde, tanto em unidades hospitalares quanto em unidades básicas dos municípios, conforme dados do Boletim Epidemiológico disponível no Painel de Monitoramento das Arboviroses da Coordenadoria-Geral de Vigilância em Saúde da SESAU/RR.
<b>Características do Evento</b>		Evento está envolvido em suspeita ou confirmado de surto?	0 Não, porém o cenário epidemiológico do Estado aponta intensificação da transmissão do vírus observando um aumento na incidência.
		Trata-se de uma doença, agravo ou eventos de saúde pública com alterações do perfil clínico epidemiológico (níveis de incidência, mortalidade, letalidade) ou em zona de alerta?	2 Sim, a partir da semana epidemiológica 13, verificou-se um crescimento significativo na incidência de casos prováveis de dengue em Roraima, excedendo sistematicamente o limite superior segundo dados do Painel de Monitoramento das Arboviroses – Dengue.
		Trata-se de evento de saúde pública com óbitos acima do esperado?	2 Sim. Houve um fortalecimento nas capacidades no manejo do evento na Atenção Primária, Secundária e Terciária para evitar a progressão para as formas graves da doença, mesmo assim, ocorreu um óbito.
		Evento de alta patogenicidade, virulência e transmissibilidade?	2 Sim, devido a circulação dos 4 sorotipos do vírus da Dengue no Estado e o Levantamento do LIRAA/LIA (09 a 13/12/2024), 80% dos municípios apresentaram média e alta infestação para o vetor transmissor, o que aumenta a capacidade de causar formas graves da doença.
		O evento afeta populações vulneráveis?	2 Sim, atinge em todas as faixas etárias de ambos os sexos inclusive crianças, gestantes, idosos, refugiados entre outros, conforme o Painel de Monitoramento das Arboviroses da Coordenadoria-Geral de Vigilância em Saúde da SESAU/RR.
	<b>Impacto na Assistência</b>		Apresenta aspectos que demonstrem aumento dos níveis de atendimento ou hospitalizações?
		Envolve grave comprometimento assistencial? Não existem tratamentos específicos ou requer uso de medicamentos controlados?	0 Não apresenta comprometimento assistencial até o momento.
		O evento afeta profissionais em saúde?	0 Não, até o momento não existe casos confirmados relacionados ao atendimento assistencial pois a doença é de transmissão vetorial.
<b>Impacto Social?</b>		Trata-se de doença, agravo ou evento de saúde pública com alta relevância social (que gere medo, estigmatização ou indignação social)?	0 Não é uma doença que que gere medo, estigmatização ou indignação social.
		O evento afeta localmente o turismo ou tem alta influência econômica?	0 Não, no momento o evento não afeta localmente o turismo, não apresenta influência econômica e não gera restrição no comércio ou em viagens.
		O evento afeta a convivência social?	0 Não, a doença não exige nenhum tipo de isolamento social.
<b>Impacto na Capacidade de Resposta?</b>		Existem atrasos nas notificações ou análises de dados ou silêncio epidemiológico?	2 Sim, conforme dados extraídos do SINAN On-line Dengue, os municípios levam em média 8,56 dias para inserir as notificações no Sistema, evidenciando uma variação entre 4,29 - 33,67 dias. Quanto ao silêncio epidemiológico, observa-se que apenas um município está sem registro de casos.
		Existe sobrecarga na equipe de vigilância ou não tem equipe de pronta resposta?	2 Sim, há uma dificuldade da gestão municipal de realizar a contratação de profissionais de nível superior para fortalecer as equipes de vigilância epidemiológica o que dificulta a análise dos dados para tomada de decisão.
<b>Impacto Total</b>		<b>20</b>	<b>Alto</b>
<b>Risco Total</b>			<b>Muito alto</b>

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 2 [recurso eletrônico]/ 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3 v.: il. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao/view>> Acesso em: 23/04/2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Painel de Monitoramento das Arboviroses. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>> Disponível em: 24/04/2025. Painel atualizado em: 23/04/2025. Dados até 09/04/2025.

Roraima. Secretaria do Estado da Saúde. Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde. Plano de Contingência das Arboviroses 2024-2025. Roraima-RR, 2024. Disponível em: <[https://vigilancia.saude.rr.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/planodecontingenciasdasarboviroses2024\\_0001W.pdf](https://vigilancia.saude.rr.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/planodecontingenciasdasarboviroses2024_0001W.pdf)> Acesso em: 0/06/2024.

Roraima. Secretaria do Estado da Saúde. Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde. Painel de Monitoramento de Arboviroses - Dengue. Roraima-RR, 2025. Disponível em: <<https://vigilancia.saude.rr.gov.br/painel-monitoramento-arboviroses/>> Acesso em: 12/03/2025. Painel atualizado em: 25/04/2025 às 8:03:36h.



Documento assinado eletronicamente por **Valdirene Oliveira Cruz, Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde**, em 30/04/2025, às 10:18, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **José Vieira Filho, Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica**, em 30/04/2025, às 10:20, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **17295830** e o código CRC **C7FD96C3**.